

AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AS NORMAS DA ABNT

META

Descrever como formatar o texto, e as bibliografias utilizadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá formatar o seu projeto de acordo com as normas da ABNT.

PRÉ-REQUISITOS

Disciplina Metodologia da Pesquisa Biológica I.
Aulas 1 a 3 de Metodologia da Pesquisa Biológica II.



Fonte: www.gettyimages.com

INTRODUÇÃO

Caro(a)s aluno(a) chegamos a aula 4 de Metodologia da Pesquisa Biológica II, e nessa aula chegaremos ao final da elaboração de um projeto.

Depois de escrever todos os elementos do projeto (Introdução, Referencial Teórico, etc.) devemos agora citar todas as citações que fizemos no decorrer do texto.

Nesses casos devemos usar, de preferência, as normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, para padronizar todos os trabalhos.

Além da padronização das referencias, veremos a diferenciação entre quadro e tabela, geralmente confundidos, e suas respectivas funções.

Boa aula!



Fonte: 2.bp.blogspot.com

Legenda: o livro traz o conjunto de normas necessárias para redigir um artigo científico.

TABELAS E QUADROS

Geralmente há uma confusão sobre a diferenciação entre tabela e quadro. Ambas tem como funções compilar dados em um espaço, para tentar facilitar a sua visualização, e comparação de dados.

As tabelas são organizadas de forma a deixar mais limpa a informação, e por isso, geralmente, vem sem barras laterais, nem medianas, só com as barras horizontais, dividindo a informação, como pode ser observado no exemplo abaixo:

Tabela 1. Megafauna pleistocênica pertencente a ordem Xenarthra encontrada, em tanques, nos Estados do Nordeste brasileiro.

Táxons	BA	SE	AL	PE	PB	RN	CE	PI
Megatheriidae								
<i>Eremotherium laurillardii</i>	x	x	x	x	x	x	x	x
Mylodontidae								
<i>Glossotherium</i> sp.		x			x			
<i>Catonyx cuvieri</i>		x	x		x		x	x
Megalonychidae								
<i>Nothrotherium maquinense</i>					x		x	
Glyptodontidae								
<i>Glyptodon</i> sp.					x	x	x	
<i>Glyptodon clavipes</i>	x	x		x				
<i>Panochthus greslebini</i>	x			x	x	x		x
<i>Panochthus jaguaribensis</i>	x							
Dasipodidae								
<i>Pampatherium humboldti</i>				x				
<i>Homelsina paulacoutoi</i>					x	x	x	
<i>Tolypeutes tricinctus</i>						x		

Já em quadros todas as barras tanto verticais, como horizontais estão presentes, como podemos observar no exemplo abaixo:

Quadro 1. Escala do Tempo Geológico

Era	Período	Época	Idade (milhões de anos)
Cenozóico	Quaternário	Holoceno	0,01 – em curso...
		Pleistoceno	1,8 – 0,01
	Neógeno	Plioceno	5 – 1,8
		Mioceno	23 – 5
	Paleógeno	Oligoceno	34 – 23
		Eoceno	56 – 34
Paleoceno		65 – 56	
Mesozóico	Cretáceo		145 – 65
	Jurássico		199 – 145
	Triássico		251 – 199
Paleozóico			542 – 251
Pré-Cambriano			4 600 – 542

FORMATANDO AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As normas da ABNT que apresentarei aqui, são as editadas em 2002, pela norma NBR 6023:2002.

Durante a elaboração do projeto vocês consultaram livros, revistas, monografias, e já citaram essas referências no texto, agora tem que fazer a citação completa dessas referências, para que quem leia seu projeto, possa, se assim tiver interesse, ir atrás das referências utilizadas.

As informações mais importantes na hora de se fazer a citação são: o nome do(s) autor(es), ano de publicação, título da publicação, revista ou evento em que foi publicado, ou nome da editora e local de publicação, em caso de livros.

Abaixo serão colocadas as normas para citação de artigos, livros, monografias e resumos publicados em eventos, mais informações de citação podem ser conseguidas diretamente na norma NBR 6320:2002, ou em outras normas publicadas posteriormente.

Livros:

PAULA COUTO, C. de. **Tratado de Paleomastozoologia**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 590p. 1979.

Monografias:

DANTAS, M.A.T. **Estudo taxonômico da megafauna do Pleistoceno Final da Fazenda Elefante, Gararu, Sergipe**. 57p. Monografia – curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, Sergipe. 2004

Artigos:

DANTAS, M.A.T.; ZUCON. M.H.; RIBEIRO, A.M. Megafauna pleistocênica de Gararu, Sergipe, Brasil. **Revista de Geociências – UNESP**, volume 24, nº 3, p. 277-287. 2005.

Resumo publicado em evento:

CARVALHO, M.S.S. DE & GALLO, V. The presence of *Ptychodus* (Chondrichthyes, Hybodontidae) in the Cotinguiba Formation, upper Cretaceous of the Sergipe-Alagoas basin, northeastern Brazil. *In: SIMPÓSIO SOBRE O CRETÁCEO DO BRASIL*, 6, 2002. **Boletim de Resumos**, São Pedro, p. 307-309. 2002.

CONCLUSÃO

Neste capítulo vimos a diferença entre tabela e quadro, e como formatar as referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT. Esta parte é importante porque permite que as pessoas saibam quais foram as fontes que você utilizou.

E deste modo, encerramos a construção de um projeto. Após essa etapa vem a execução do projeto, e com a coleta de dados, tem-se início uma outra fase a elaboração de monografia, relatório técnico ou artigo.

E no próximo capítulo iremos ver como construir um artigo, até lá!

RESUMO

Depois de escrever todos os elementos do projeto (Introdução, Referencial Teórico, etc.) devemos agora citar todas as citações que fizemos no decorrer do texto de acordo com as normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, para padronizar todos os trabalhos.

Geralmente há uma confusão sobre a diferenciação entre tabela e quadro. Ambas tem a mesma função compilar dados em um espaço, para tentar facilitar a sua visualização, e comparação de dados.

No entanto, as tabelas são organizadas de forma a deixar mais limpa a informação, e por isso, geralmente, vem sem barras laterais, nem medianas, só com as barras horizontais, dividindo a informação. Já em quadros todas as barras tanto verticais, como horizontais estão presentes.

As normas da ABNT que apresentarei aqui, são as editadas em 2002, pela norma NBR 6023:2002. No entanto, vocês na hora de formatar seus projetos podem utilizar outras normas publicadas depois de 2002.

ATIVIDADES

1. Finalize seu projeto, construindo as referências bibliográficas que foram utilizadas no projeto, e formatando o projeto de acordo com as normas da ABNT.





PRÓXIMA AULA

Depois de pronto, o projeto será executado, e assim você terá dados para elaborar sua monografia ou relatório técnico, mas como devo proceder para publicar meus dados em uma revista científica? Esse será o assunto da nossa última aula, até lá.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 2002. Norma NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.